

Brandão cotado para combater corrupção

O combate sistemático à corrupção na administração federal foi o tema principal do jantar oferecido na quarta-feira à noite ao presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, na casa do ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Luciano Brandão. Cardoso pretende criar uma secretaria de controle interno vinculada diretamente à Presidência para atuar contra os corruptos e Brandão está cotado para o posto.

“Se a imprensa perguntar se o senhor vai ser ministro em meu governo diga que vai, Luciano”, afirmou Fernando Henrique, sorrindo, ao se despedir de Brandão no final do jantar, que terminou no início da madrugada. O jantar reuniu também o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Octávio Galotti, e o vice-presidente eleito, Marco Maciel.

Eles trocaram impressões sobre as relações do Executivo e do Judiciário, que devem passar por nova prova de fogo a partir de fevereiro, quando o Congresso discutir as reformas na Constituição. O Judiciário contesta a idéia de reduzir o quórum das votações para acelerar a aprovação de matérias consideradas essenciais à governabilidade, mas também tem interesses na reforma. O STF quer, por exemplo, autonomia administrativa e financeira conforme determina a Constituição, que não especifica o percentual a ser destinado ao Judiciário.

Perfil — Engenheiro civil por formação profissional, o carioca Luciano Brandão Alves de Souza, de 70 anos, destacou-se em sua passagem pela diretoria-geral da Câmara dos Deputados, no período de 1964 a 1977, e no Tribunal de Contas da União (1977/82). Nesse período chegou a exercer as funções de vice e presidente do Tribunal. No TCU, o ministro foi apontado pelos seus companheiros como um dos maiores especialistas em descobrir falcatruas na área de licitação e de salários nas empresas estatais e nos órgãos vinculados a Administração Direta. (AE)